

\*Conteúdos

**/etc/rc.d/init.d**: Este diretório contém os scripts de inicialização SysV para os serviços. Cada script permite iniciar, encerrar e reiniciar um serviço. Nesta seção, vamos explorar como os serviços de rede são gerenciados no Linux, desde a sua inicialização e paragem dos serviços: Compreensão dos comandos **service** e **systemctl** (o padrão atual em distribuições modernas).

**Pasta /etc/services**: Uma base de dados de mapeamento entre nomes de serviços e números de porta. É utilizada pelo **netstat** e **ss** para listar as portas abertas e os serviços em execução.

**Arquivo /etc/xinetd.conf**: O ficheiro de configuração principal do **xinetd**, que define o seu comportamento global. O **xinetd** funciona como um "super-servidor" que gere a inicialização e o encerramento de outros serviços.

**Pasta /etc/xinetd.d/**: Este diretório contém ficheiros de configuração individuais para cada serviço gerido pelo **xinetd**.

**/etc/hosts.allow**: Ficheiro que define as regras de "permitir". Se um pedido de conexão corresponde a uma regra neste ficheiro, a conexão é permitida.

**/etc/hosts.deny**: Ficheiro que define as regras de "negar". Se um pedido corresponde a uma regra neste ficheiro, a conexão é negada.

**Configuração de NIS**: **Network Information Service**. Instalação e configuração de **ypserv** e criação das zonas.

**Criação de um domínio NIS**: Definição de um nome de domínio NIS, que é o identificador para o serviço na rede.

**Arquivo /etc/yp.conf**: Ficheiro de configuração do cliente NIS que especifica o domínio e o servidor NIS a ser utilizado.

**Configuração de um Cliente NIS**: Instalação do **yppbind** e configuração para que o sistema saiba onde encontrar o servidor NIS.

**Acesso a contas no NIS**: Como os utilizadores podem iniciar sessão numa máquina cliente NIS usando as suas credenciais armazenadas no servidor.

**Conceito de DHCP**: **Dynamic Host Configuration Protocol** é um protocolo padrão para atribuir configurações de rede a máquinas.

**Iniciação do servidor DHCP**: O servidor **dhcpd** é o demónio responsável pelo serviço.

**Descrição dos principais parâmetros**:

- lease-time**: O período de tempo em que um IP é emprestado a um cliente.
- range**: A gama de IPs disponíveis para atribuição.
- route**: O endereço do gateway padrão da rede.
- domain-name**: O nome de domínio da rede.
- name-servers**: Os endereços dos servidores DNS para os clientes.

**Arquivo /var/lib/dhcp/dhcpd.leases**: Onde o servidor DHCP armazena um registo de todos os IPs que atribuiu e a duração da atribuição.

**Configuração do range de uma rede**: Uso do ficheiro **/etc/dhcp/dhcpd.conf** para definir a gama de endereços.

**Definição de IP para uma máquina específica**: Como atribuir um IP estático a um cliente com base no seu endereço físico.

**Coexistência de mais de um servidor DHCP**: Como gerir dois servidores DHCP na mesma rede para redundância (um como mestre e outro como escravo).

**Configuração de um cliente para acesso à rede DHCP**: O cliente executa um comando como **dhclient** para obter uma configuração de rede.

**Comando pump e DHCP do Linux**: O **pump** é um cliente DHCP mais simples utilizado em algumas distribuições.

**Conceito DNS**: O **DNS** (**Domain Name System**) é a base da internet, atuando como um "livro de endereços" que traduz nomes de domínio em endereços IP.

**Zona**: Uma parte do espaço de nomes de domínio, como **exemplo.com**.

**Domínios**: O nome da zona.

**Nós**: Cada domínio ou subdomínio.

**Servidores Matriz (root servers)**: Os 13 servidores que contêm informações sobre os domínios de topo (como **.com**, **.br**, etc.).

**FAPESP e Internic**: A FAPESP gere o domínio de topo do Brasil (**.br**), enquanto a ICANN (antiga Internic) é a organização responsável pela coordenação global.

**BIND (named)** - **Berkeley Internet Name Domain**: O software de servidor DNS mais utilizado.

**Arquivo /etc/named.conf**: O ficheiro de configuração principal do BIND, onde se definem as zonas.

**Instruções options e zone**: As principais instruções para configurar o BIND, definindo opções globais e as zonas de autoridade.

**Arquivo /var/named/named.ca**: Ficheiro que contém os endereços IP dos servidores raiz da Internet.

**Configuração da replicação das zonas**: Como configurar um servidor DNS Master e Slave para alta disponibilidade.

**Iniciação do servidor DNS**: O demónio **named** é o serviço responsável pelo DNS.

**Papel do DNS e do hosts**: O ficheiro **/etc/hosts** fornece uma forma de resolução local, que é consultada antes de um pedido de resolução ser enviado para o servidor DNS.

**Configuração de um cliente**: O ficheiro **/etc/resolv.conf** é usado para indicar ao cliente os endereços dos servidores DNS.

**Máquinas a inserir no DNS**: Como adicionar novos registos (**A**, **CNAME**, etc.) para máquinas na sua zona.

**Arquivos de log**: O sistema operacional mantém registos de eventos e erros para facilitar a manutenção.

**Pasta /var/log**: O diretório padrão onde a maioria dos logs do sistema e de aplicações é armazenada.

**Arquivo messages**: Contém mensagens gerais do sistema, do kernel e de serviços, sendo um dos primeiros lugares para procurar logs.

**Syslogd e o arquivo syslog**: O **syslogd** é o demónio responsável pela gestão de logs no sistema, e o ficheiro **syslog** é um dos arquivos de log.

**Outros arquivos de log de aplicativos**: As aplicações de rede têm os seus próprios ficheiros de log, geralmente localizados em **/var/log**.

**Apache**: Logs como **access.log** e **error.log** para monitorizar o tráfego e erros do servidor web.

**Sendmail**: Logs do serviço de e-mail.